



IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO E DA PORMENORIZAÇÃO NO DESEMPENHO DE REVESTIMENTOS EXTERIORES DE FACHADA COM PAINÉIS DE DERIVADOS DE MADEIRA

Helena Cruz, Investigadora Principal, LNEC
e José Saporiti Machado, Investigador Auxiliar, LNEC

A oferta de produtos de madeira no mercado da construção tem vindo a crescer de forma clara na última década, multiplicando-se a variedade de espécies florestais utilizadas, os tipos de produtos comercializados e, paralelamente, as suas utilizações potenciais.

O interesse dos utilizadores e, muito particularmente dos arquitectos, pela madeira prende-se, em grande medida, com o carácter ecológico e o conforto geralmente associados a este material. Vantagens associadas à presente variedade de produtos de construção à base de madeira disponíveis, especialmente na forma de materiais de revestimento de piso e de paredes, para interiores e exteriores.

A aplicação de placas de derivados de madeira em painéis de revestimento de fachadas exteriores tem vindo a ser realizada, no nosso País, envolvendo placas de contraplacado marítimo ou placas de laminados a alta pressão (HPL), vulgarmente designadas por placas fenólicas. O mercado tende a considerar o contraplacado

como um produto tradicional e menos sofisticado (atendendo à experiência de uso no nosso País), e o HPL um produto sofisticado (face ao pouco conhecimento acerca do seu modo de produção) e inovador (pela ainda reduzida tradição de aplicação).

No entanto, ambos são abrangidos pela marcação CE com base em normas harmonizadas (o contraplacado pela EN 13986:2004 e o HPL pela EN 438-7:2005).

O desempenho destas placas tem sofrido alguns revezes, que se prendem na maioria das vezes com o desconhecimento da legislação aplicável e com a falta de ensaios de validação da qualidade do produto face à sua utilização [crítica, no caso de investimentos avultados].

DIFERENTES TIPOS DE PLACAS - DIFERENTES APLICAÇÕES

As placas atrás mencionadas incorporam na sua constituição folha de madeira ou folha de

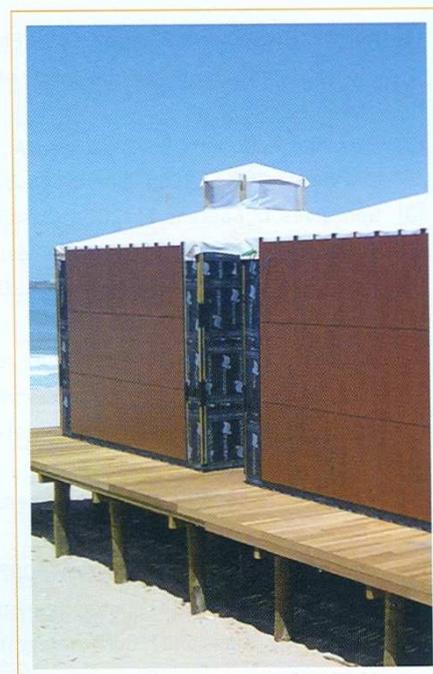
papel *kraft*, um ligante (frequentemente à base de resinas sintéticas), e aditivos destinados a melhorar algumas das suas características, designadamente a durabilidade biológica, a reacção ao fogo ou a higroscopicidade.¹

Atendendo à aplicação a que se destina, nomeadamente em ambiente interior ou exterior, a composição da placa é modificada para garantir a sua coesão (não ocorrência de delaminações) e um comportamento físico (variação dimensional) e mecânico ajustado a essa aplicação.

Deve ser claramente entendido pelo mercado que, sob a mesma designação genérica (seja contraplacado ou HPL) existem diferentes produtos. Se o caderno de encargos não conseguir especificar o produto concreto desejado, permite que produtos não aptos à aplicação pretendida sejam aplicados. A combinação deste facto, tanto mais grave quanto maior a exigência da aplicação, com a recorrente opção automática pela proposta mais barata, leva a



> Revestimento de fachada exterior em HPL.



> Revestimento em HPL em ambiente exterior agressivo.